



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOIMENTA DA BEIRA

Contribuinte Fiscal n.º 506 664 686

Telefone: 254 520 070 \* Fax : 254 520 071 \* e-mail [cmambeira@cm-moimenta.pt](mailto:cmambeira@cm-moimenta.pt) \* 3620 324 Moimenta da Beira

---

### **ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO ORÇAMENTO E PLANO DE 2008**

Estruturalmente é conhecida a situação económica-financeira do País que, apesar de algum controlo do défice externo, mantém um índice de crescimento reduzido, uma taxa de desemprego preocupante, um desinvestimento incompreensível e uma máquina do Estado cada vez mais pesada.


Paralelamente retira poder de compra à população, agrava os impostos, manipula direitos e regalias sociais, tenta controlar o poder local, centraliza a gestão dos fundos comunitários

Para além do carácter absolutamente restrito imposto pela lei do endividamento local e Lei das Finanças Locais, recorre agora a uma estratégia centralista e até pouco democrática para a administração do QREN, deixando aos autarcas o mero papel de conselheiros.

Quando se pretendia uma gestão partilhada, com enfoque no desenvolvimento regional, no combate claro às assimetrias e à desertificação do interior, confrontarem-nos com conceitos muito eruditos, mas com regulamentos vagos e expectativas longínquas, deixando adivinhar que a maior parte dos Fundos estão já comprometidos com os grandes projectos nacionais.

Conjuntamente, ainda que não politicamente convencidos, tentaremos no espaço de manobra que nos resta, gizar um plano de acção racional, dinâmico, abrangente e mobilizador.

Para o efeito, e retomando algumas orientações e metodologias propostas em 2006 e assumidas em 2007, aprofundaremos:

- 
- a) - A contenção e racionalização dos custos de funcionamento de estrutura municipal;
- b) - O aumento do planeamento e produtividade dos Recursos Humanos, reforçando a sua formação e qualificação;
- c) - A concentração dos recursos financeiros disponíveis em acções e investimentos de reconhecido interesse estratégico;
- d) - Um maior rigor no apoio ao associativismo institucional, premiando boas práticas de desempenho social;
- e) - O recurso às parcerias Público-Privadas, potenciando recursos e sinergias em projectos inovadores e estratégicos;
- f) - A prioridade para projectos de desenvolvimento Intermunicipal e Regional em sintonia com as orientações do QREN;
- g) - O aumento gradual e criterioso das receitas próprias do Município, valorizando correctamente os bens e serviços disponibilizados à população, numa perspectiva de eficácia e sustentabilidade;
- h) - A criação de novos Serviços Públicos, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos e, simultaneamente, promovendo novas receitas municipais;
- i) - Oportuna alienação e adequado reinvestimento de bens do domínio privado do Município;
- j) - Adopção de novas fórmulas de gestão, com ganhos de produtividade e eficácia, na administração de serviços e bens de consumo público;
- k) - O reforço de cooperação Institucional e Financeira com as Juntas de Freguesia, quer nas áreas sociais, quer na materialização de investimentos;
- l) - A reivindicação sólida e esclarecida, cooperante mas persuasiva, perante a Administração Central, de investimentos estruturantes e estratégicos para o desenvolvimento do município;

m) - A opção clara em investimentos e acções de carácter social, independentemente de promoverem encargos correntes ou de capital, desde que qualifiquem as pessoa, valorizem os seus percursos profissionais, garantam bem-estar e qualidade de vida.

Será com este propósito, com o habitual empenho e dedicação, que tudo faremos para que com poucos recursos, se realizem bons investimentos, com as pessoas e para as pessoas.

MOIMENTA DA BEIRA, 04 DE DEZEMBRO DE 2007.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

  
DR. JOSÉ AGOSTINHO GOMES CORREIA